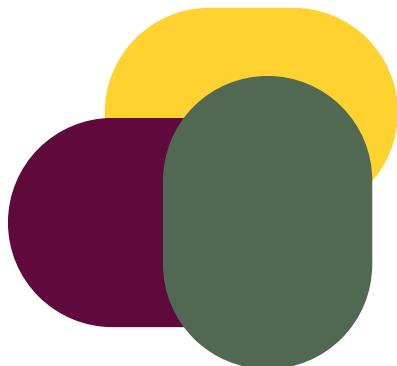




CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ciclo Avaliativo 2024-2026



Projeto de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), apresentado às comunidades interna e externa, para publicização dos atos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILA em relação aos seus objetivos, suas estratégias, sua metodologia, recursos necessários e ao calendário das ações avaliativas

Foz do Iguaçu, 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP – Brasil)

U58

Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Comissão Própria de Avaliação.

Projeto de Autoavaliação Institucional: ciclo avaliativo 2024-2026 / Comissão Própria de Avaliação da UNILA. Foz do Iguaçu - PR, 2025.

60 p.

1. Avaliação institucional. 2. Autoavaliação – Ensino Superior. 3. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. 4. Ensino Superior – Gestão. 5. Documentos institucionais. I. Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. II. Título.

CDU 37.014.6"2024/2026"

Acácio da Silva Lima – Bibliotecário - CRB 9/2107

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS**AVANÇADOS DA UNILA**

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

**DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E
POLÍTICA**

Fábio Borges

**DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA
NATUREZA**

Márcio de Sousa Góes

**DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA,
INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO**

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO PROJETO

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNILA

Mandato 29/09/2025 a 29/09/2025

Portaria n° 491, de 29/09/2025

Boletim de Serviço nº 178, de 29 de Setembro de 2025

Representação Docente

Marcelo Marinho, SIAPE n. 1911619, titular;

Luciana Mello Ribeiro, SIAPE n. 1925831, titular;

Maria Elisabete Rambo Kochhann, SIAPE n. 1225013, suplente.

Representação Discente

Jorge Emmanuel Pérez de Zayas, Matrícula n. 2025101000010344, titular;

João Vitor Segovia, Matrícula n. 2024101000004446, titular;

Juan Felipe Choconta Pineda, Matrícula n. 2021105000010425, suplente.

Representação de Técnicos Administrativos

Patricia Regina Cenci Queiroz, SIAPE nº 1310814, Titular;

Andressa Rospirski, SIAPE nº 2823979, Titular;

Newton Camargo da Silva Cruz, SIAPE nº 1691415, Suplente.

Representação da Comunidade Externa

Josiane Zanette Batista (Itaipu Parquetec) - Titular;

Luis Gustavo Gomes Flores (NAPI Trinacional) - Titular;

Rafaela Marçal Buono (Observatório Social de Foz do Iguaçu) - Suplente;

Procurador Institucional

Gilson Batista de Oliveira, Siape nº 1836485, Membro nato

“

A avaliação institucional é um processo democrático, que envolve a participação da comunidade acadêmica da instituição, não se faz de repente, não pode ser realizada ‘de cima para baixo’ por meio de procedimentos burocráticos, exige muita paciência, persistência, sensibilização e participação dos envolvidos na questão, pois é um trabalho longo.
(DIAS SOBRINHO; BALZAN, 2005)

”

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)	5
3 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNILA	8
4 OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNILA	11
5 METODOLOGIA ADOTADA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNILA	13
6 CRONOGRAMA DE AÇÕES AVALIATIVAS DO CICLO 2024-2026	20
7 CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO RELATIVAS AO CICLO 2024-2026	23
8 RECURSOS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2024-2026	25
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS	32
Anexo 1: Os 5 eixos do SINAES (estrutura do instrumento de avaliação institucional)	33
ANEXO 2: As 10 dimensões do SINAES - Tabela resumo/síntese	34
ANEXO 3: Quadro síntese eixos e dimensões do SINAES	36
ANEXO 4: Questões da dimensão 1	38
ANEXO 5: Questões da dimensão 2	40
ANEXO 6: Questões da Dimensão 3	43
ANEXO 7: Questões da Dimensão 4	45

ANEXO 8: Questões da Dimensão 5	48
ANEXO 9: Questões da Dimensão 6	50
ANEXO 10: Questões da Dimensão 7	52
ANEXO 11: Questões da Dimensão 8	54
ANEXO 12: Questões da Dimensão 9	56
ANEXO 13: Questões da Dimensão 10	58

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), referente ao ciclo 2024–2026, reafirmando o compromisso da instituição com a reflexão crítica, participativa e sistemática sobre os diversos aspectos que promovem a qualidade da educação superior oferecida à comunidade nacional e internacional.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com os seguintes objetivos: promover a melhoria contínua da qualidade da educação superior; orientar a expansão de sua oferta; ampliar a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social; e aprofundar os compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior (IES).

O SINAES busca assegurar uma análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, atividades e compromissos sociais das IES, considerando os processos de avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Os resultados dessas avaliações constituem referência para os processos de regulação e supervisão da educação superior, incluindo credenciamento e renovação de credenciamento institucional, bem como autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

De acordo com o INEP (2018b), o SINAES se estrutura em diferentes níveis e modalidades avaliativas, aplicadas em momentos distintos:

a) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – compreende duas etapas complementares:

Autoavaliação, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, desde 1º de setembro de 2004;

Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Conforme o INEP (2018b):

[...] a Avaliação Institucional, interna e externa, considera 10 dimensões: Missão e PDI; Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; Responsabilidade social da IES; Comunicação com a sociedade; As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo; Organização de gestão da IES; Infraestrutura física; Planejamento de avaliação; Políticas de atendimento aos estudantes e Sustentabilidade financeira.

b) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – analisa os cursos por meio de instrumentos e visitas in loco realizadas por comissões externas sob responsabilidade do INEP. A periodicidade está vinculada aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. No processo de avaliação dos cursos de graduação, três dimensões são consideradas: organização didático-pedagógica; perfil do corpo docente; e instalações físicas (INEP, 2018b).

c) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do início e do final dos cursos, podendo utilizar procedimentos amostrais, conforme as normas estabelecidas pelo INEP. O ENADE, realizado periodicamente, destina-se à avaliação do desempenho dos estudantes de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso, e pauta-se em padrões mínimos estabelecidos por especialistas de diferentes áreas do conhecimento. O resultado geral dos estudantes de cada curso da IES é expresso sob a forma de conceitos, com acesso público a toda comunidade interna e externa (INEP, 2018b).

Nos últimos dois anos, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) passou por mudanças estruturais significativas, especialmente a partir de 2024. A principal inovação foi a transformação do ENADE das Licenciaturas, instituído pela Portaria MEC nº 610/2024, que reformulou a Portaria Normativa nº 840/2018 e inaugurou um modelo de avaliação específico para os cursos de formação de professores com aplicação anual. Esse novo formato introduziu um componente específico comum a todas as licenciaturas, voltado à avaliação das competências pedagógicas e da formação docente, e passou a ter periodicidade anual, permitindo acompanhamento mais contínuo da qualidade da formação docente no país. Outra mudança relevante foi a harmonização do ENADE Medicina com o Exame Nacional

de Avaliação do Desempenho dos Estudantes de Medicina (ENAMED), que também passou a ter aplicação anual, com ciclo e cronograma próprios, conforme definido no Edital ENADE 2025, em consonância com as diretrizes curriculares da área médica. Além disso, o INEP revisou as matrizes de referência de diversas áreas (Portarias nº 315 a 327/2025), atualizando conteúdos e competências avaliadas. Assim, o período recente marca uma reorganização do ENADE, com maior diferenciação entre áreas e foco na coerência entre formação, perfil profissional e avaliação dos cursos.

A integração desses instrumentos, associada à análise da realidade institucional e aos dados do Censo da Educação Superior e do Cadastro Institucional, permite a atribuição de conceitos às dimensões avaliadas e ao conjunto da instituição. Os resultados dos processos avaliativos, supervisionados pela CONAES e operacionalizados pelo INEP, são tornados públicos, assegurando transparência e controle social.

A Autoavaliação Institucional, foco deste projeto, deve atender aos requisitos definidos no Roteiro de Autoavaliação Institucional (MEC, 2004, p. 12), que incluem:

- existência de uma equipe de coordenação;
- participação dos integrantes da instituição;
- compromisso explícito da gestão superior;
- produção de informações válidas e confiáveis;
- e uso efetivo dos resultados no planejamento e gestão institucional.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a Comissão Própria de Avaliação da UNILA (CPA/UNILA) conduz o processo de autoavaliação de forma autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil.

A composição e a forma de atuação da CPA estão também regulamentadas pela Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de ensino, bem como sobre o Cadastro

Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC). Essa norma estabelece que a CPA deve ser composta por:

Conjunto de representantes constituído por membros dos segmentos da comunidade universitária (docente, discente e técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados; podem ser eleitos ou nomeados observando regulamentação própria da IES. Esta comissão deverá possuir um coordenador, membro da comunidade universitária que tenha experiência no processo de avaliação do Ensino Superior nomeado. (Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017, art. 7º, §1º).

Assim, a CPA/UNILA é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, pela sistematização dos dados coletados e pela prestação das informações requeridas pelo INEP, com base neste Projeto de Autoavaliação Institucional – Ciclo 2024–2026. Seu propósito central é estimular a reflexão e o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do ensino, da gestão e do compromisso social da Universidade, fornecendo subsídios para o planejamento institucional, orientado pelo projeto político-pedagógico da UNILA de integração e fortalecimento da América Latina por meio da Educação.

2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

As origens da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) remontam ao contexto do Acordo do Mercosul. Em 2006, durante o Fórum Educação Superior no Mercosul, realizado em Belo Horizonte (MG), os Ministros de Educação de diversos países da América Latina receberam a incumbência de elaborar um projeto que viabilizasse o então denominado Espaço Regional de Educação Superior do Mercosul, com ênfase na cooperação solidária entre os países da região.

Entre as propostas apresentadas, sugeriu-se a constituição de uma universidade multicampi, voltada ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, com foco na integração regional. Essa iniciativa ficou conhecida, à época, como Universidade do Mercosul. No entanto, devido a dificuldades legais e operacionais, a proposta não foi aprovada por dois países do bloco, o que inviabilizou sua implementação.

Reconhecendo a relevância e pertinência da iniciativa, o Ministério da Educação (MEC) do Brasil buscou alternativas para concretizar o projeto. Inicialmente, propôs-se a criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), aprovado por unanimidade pelos Ministros de Educação reunidos em Assunção, como uma alternativa à Universidade do Mercosul. O IMEA teria como foco a cooperação interuniversitária em nível de pós-graduação. Posteriormente, decidiu-se ampliar o escopo da proposta, o que se concretizou com o início dos estudos para a criação da UNILA, conduzidos por uma Comissão de Implantação (CI-UNILA).

A Comissão de Implantação da UNILA foi oficialmente instalada em 6 de março de 2008, no Salão de Atos do Ministério da Educação. Na ocasião, o então Ministro Fernando Haddad afirmou que “quanto mais ousado fosse o projeto, tanto maior seria a chance de sucesso”. Inspirada por essa orientação, a Comissão de Implantação iniciou seus trabalhos com o propósito de construir uma universidade de vocação internacional e integracionista, comprometida com o desenvolvimento regional e a integração dos povos latino-americanos.

A partir das atividades e encaminhamentos da CI-UNILA, elaborou-se o Projeto de Lei de criação da Universidade, encaminhado ao Congresso Nacional brasileiro no

final de 2007. Após dois anos de tramitação nas comissões do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, o projeto foi aprovado por unanimidade em sessão conjunta das duas Casas Legislativas. Submetido à sanção do então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o texto foi convertido na Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, que criou oficialmente a Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

O texto da referida lei definiu as principais áreas de conhecimento a serem desenvolvidas pela nova instituição, que, embora vinculada ao Sistema Federal de Educação Superior, possui um perfil singular. O artigo 2º da Lei nº 12.189/2010 estabelece que:

Os cursos ministrados na UNILA serão, preferencialmente, em áreas de interesse mútuo dos países da América Latina, sobretudo dos membros do Mercosul, com ênfase em temas envolvendo exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, das relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e integração.

Com a publicação da lei, a UNILA iniciou suas atividades acadêmicas em agosto de 2010, em sede provisória localizada na Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), no município de Foz do Iguaçu (PR), ofertando inicialmente seis cursos de graduação. Desde sua origem, a instituição reafirmou-se como uma universidade brasileira de vocação internacional, voltada à integração entre os países da América Latina e do Caribe.

A UNILA tem como objetivo ministrar ensino de excelência nas áreas de graduação e pós-graduação, desenvolver pesquisa em diversas áreas do conhecimento e promover ações de extensão universitária. Sua missão institucional específica, conforme definido em sua lei de criação, é formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina e do Caribe.

Em consonância com essa missão, o corpo discente da UNILA é composto por estudantes provenientes de diferentes regiões do Brasil e de diversos países da América Latina e do Caribe, promovendo um ambiente acadêmico multicultural e bilíngue.

Considerando a natureza integracionista da instituição, as aulas são ministradas tanto em português quanto em espanhol. Além disso, todos os cursos de

graduação contam, em sua matriz curricular, com o Ciclo Comum de Estudos (CCE), que abrange conteúdos de Línguas (português e espanhol), Epistemologia e Metodologia Científica, e Fundamentos da América Latina. O CCE possui duração de três semestres e é cursado conjuntamente com os componentes curriculares específicos de cada carreira, conforme previsto no Regimento Interno da Universidade.

Os cursos de graduação da UNILA também se destacam por sua interdisciplinaridade, permitindo que os(as) estudantes transitem entre diferentes áreas do conhecimento, respeitando sua formação básica e o disposto nas respectivas matrizes curriculares. As carreiras de graduação e de pós-graduação estão vinculadas a Centros Interdisciplinares, unidades acadêmicas que congregam áreas afins. Dessa forma, os(as) docentes integram diferentes cursos de maneira cooperativa e articulada, conforme descrito em seu Estatuto.

Atualmente, a UNILA conta com 30 cursos de graduação — totalizando mais de 5 mil estudantes —, 13 programas de mestrado, 2 programas de doutorado, 1 programa de residência multiprofissional, além de diversos cursos de pós-graduação lato sensu, somando aproximadamente 600 estudantes de pós-graduação.

3 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNILA

Na UNILA, a formalização do processo avaliativo, no âmbito da autoavaliação institucional, ocorreu após a aprovação da Resolução nº 012/2013, de 24 de julho de 2013, que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Em 9 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 543/2013, que estipulou as regras e os prazos para a escolha dos representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da comunidade externa. A designação dos membros da CPA ocorreu em 21 de outubro de 2013, com a publicação da Portaria UNILA nº 783/2013, posteriormente alterada pela Resolução nº 014/2014, de 26 de maio de 2014.

Oficializada a composição da CPA, os membros iniciaram seus trabalhos por meio de reuniões sistemáticas destinadas à definição do fluxo de trabalho, que naquele momento encontrava-se em atraso. O primeiro resultado concreto foi a elaboração do Regimento Interno da CPA, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário nº 027/2013, de 25 de novembro de 2013. Com a aprovação do regimento, que disciplinou a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão, deu-se continuidade às atividades, que, além de contemplarem as pendências dos relatórios de 2010–2013, enfrentaram o desafio da inexperiência da equipe com o tema da avaliação institucional e a ausência de uma cultura institucional de avaliação.

Essa conjuntura demandou um número expressivo de reuniões dedicadas ao estudo da legislação pertinente e à análise de projetos de autoavaliação de outras instituições de ensino superior. A Comissão buscou ainda estabelecer diálogo com CPAs de outras universidades federais e viabilizar a capacitação externa por meio de empresa especializada, o que permitiu maior compreensão sobre a natureza diagnóstica da autoavaliação. Com isso, consolidou-se a percepção de que os relatórios de autoavaliação devem subsidiar o planejamento institucional, orientando ações voltadas à superação de fragilidades e ao aprimoramento das atividades de

ensino, pesquisa, extensão e gestão — em consonância com a responsabilidade social da universidade.

Para que o processo avaliativo ganhe consistência e legitimidade, é imprescindível reconhecê-lo como uma prática democrática, contextualizada, holística, flexível, educativa, ética, sistemática e participativa, realizada por diversos meios e com linguagem acessível (DIAS SOBRINHO, 2003; DIAS SOBRINHO; RISTOFF, 2003; ANDRIOLA, 1999). Nesse sentido, destaca-se o papel da CPA na implantação de um processo avaliativo capaz de produzir informações que sustentem o planejamento e a melhoria institucional, conforme enfatiza Andriola (2005):

[...] a mais viável consequência política da avaliação institucional será o municiamento da comunidade interna, com valioso arsenal de informações, ocasionando, desse modo, maior grau de clareza acerca da instituição educacional e, por conseguinte, maior participação nas discussões que abordem os problemas e as dificuldades da mesma. Caso isso, de fato, venha a ocorrer, terá a avaliação institucional cumprido importante papel educativo, pois terá proporcionado o aumento da consciência política e cidadã dos atores institucionais. Trata-se, portanto, de uma tarefa eminentemente formativa. (ANDRIOLA, 2005, p. 64–65).

A partir de 2014, a CPA passou a desenvolver projetos de autoavaliação, promover seminários internos, revisar o regimento interno, planejar a autoavaliação dos cursos de graduação, entre outras ações vinculadas ao fortalecimento de sua atuação institucional.

No mesmo espírito formativo de Andriola (2005) e em continuidade aos trabalhos já realizados, o presente Projeto de Autoavaliação 2024–2026 propõe um conjunto de atividades fundamentadas nos princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILA e em documentos oficiais da instituição e do governo federal. Essas ações têm por finalidade promover uma cultura de avaliação participativa, que privilegie o debate, a reflexão e o comprometimento dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, voltados à melhoria contínua das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, o projeto busca consolidar a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico e contínuo, sintetizando e articulando as características que definem a Instituição com base nos três eixos e nas dez dimensões do SINAES, conforme o

artigo 2º da Lei nº 10.861/2004¹, sem abrir mão de suas singularidades e da efetiva participação das pessoas egressas e das comunidades interna e externa da UNILA. Em outras palavras, a autoavaliação institucional favorece a reflexão coletiva sobre questões essenciais: em que estado nos encontramos? o que almejamos ser? o que precisamos fazer para alcançar o que desejamos ser?

Nesse processo, a instituição deve articular os resultados da avaliação externa (regulatória) com os da avaliação interna (autoavaliação), considerando o PDI como eixo estruturante dessa análise.

Cumpre salientar que as atividades da gestão da CPA (2018–2020) foram interrompidas em março de 2020 devido à pandemia de COVID-19, o que impossibilitou a realização das avaliações previstas para aquele exercício, gerando uma lacuna na análise das dez dimensões do SINAES. Essa situação está detalhada no Relatório Final da CPA, encaminhado em 31 de março de 2021 aos órgãos competentes.

A gestão subsequente (2021–2023) retomou o processo avaliativo, realizando as avaliações de rotina e publicando seu relatório final, disponível na página da CPA da UNILA (<https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>).

Por fim, reitera-se que o processo de autoavaliação institucional depende da participação ativa de todos os colegiados e segmentos da UNILA, de modo a consolidar uma cultura de avaliação e de responsabilização social ancorada em uma gestão participativa e democrática. Tal perspectiva favorece o autoconhecimento institucional, a tomada de decisões informadas para enfrentar cenários desfavoráveis e a avaliação continuada dos avanços e desafios futuros.

¹ De acordo com o disposto nesse artigo, “o SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar: I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos; II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos; IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações”.

4 OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNILA

4.1 OBJETIVO GERAL

Diagnosticar a realidade institucional por meio de diferentes procedimentos avaliativos, com a participação efetiva da comunidade interna e externa, a fim de subsidiar o planejamento e a gestão universitária, promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na UNILA e o cumprimento de sua missão institucional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Sensibilizar a comunidade universitária quanto à importância da Avaliação Institucional, estimulando uma participação comprometida, reflexiva e contínua;
- b) Divulgar e incentivar a participação da comunidade externa e das(os) egressas(os) no processo de autoavaliação institucional;
- c) Elaborar instrumentos de pesquisa capazes de coletar e sistematizar informações sobre a UNILA, contemplando as percepções das comunidades interna e externa;
- d) Analisar a coerência entre as atividades desenvolvidas pela Universidade e as suas políticas institucionais, bem como os objetivos e metas definidos em seus planos estratégicos;
- e) Fortalecer e desenvolver os processos de autoavaliação dos cursos, em articulação com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e os Colegiados, promovendo práticas avaliativas integradas e colaborativas;
- f) Promover a interpretação e análise crítica dos dados obtidos por diferentes instrumentos de avaliação, identificando potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, de modo a (re)orientar o planejamento, a gestão e o desenvolvimento institucional;
- g) Elaborar relatórios de autoavaliação da UNILA, em conformidade com as diretrizes e normativas emanadas pelo INEP/DAES/CONAES;

- h) Divulgar amplamente os processos e resultados da autoavaliação junto à comunidade interna e externa, utilizando diferentes estratégias e meios de comunicação, como seminários de sensibilização, encontros formativos, reuniões de devolutiva e espaços de planejamento coletivo.

5 METODOLOGIA ADOTADA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNILA

De acordo com a Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, retificada em 16 de novembro de 2017, e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, a autoavaliação será realizada em consonância com os indicadores da avaliação, e considerará os 5 eixos avaliativos que englobam as 10 dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, contemplando a Instituição de Ensino Superior como um todo:

- Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3:** Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4:** Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5:** Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nesse processo avaliativo, serão confeccionados dois relatórios parciais, referentes aos anos de 2024 e 2025 e um relatório final referente a avaliação do ano de 2026 que, também, contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA em todo período, por meio de uma análise global em relação ao PDI e aos 5 eixos propostos pelo SINAES.

No desenvolvimento das atividades da CPA, a cada ano, procurar-se-á observar cinco etapas articuladas e integradas entre si:

- - Sensibilização e Divulgação sobre a CPA e o processo de autoavaliação;
- - Elaboração/revisão e aplicação dos instrumentos de coleta de informações;
- - Análise das informações coletadas e elaboração dos relatórios de autoavaliação;
- - Plano de ação de melhorias e cronograma de execução;
- - Divulgação dos resultados e Meta Avaliação.

Na sequência, serão descritas cada uma das etapas acima explicitadas.

5.1 ETAPA 1: SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE A CPA E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Segundo o Sinaes, a autoavaliação possui como uma de suas etapas essenciais a sensibilização da comunidade em relação à importância de sua participação no processo avaliativo. Com esse objetivo, a CPA-UNILA fará uso de todos os canais de comunicação disponíveis na universidade, e de encontros com diferentes segmentos, para esclarecimentos de seus trabalhos e objetivos junto à comunidade interna, estimulando a participação crescente das pessoas envolvidas na vida universitária.

Para incentivar a participação da comunidade externa, a CPA, em parceria com a Secretaria de Comunicação Social e com a Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais, desenvolverá material de divulgação de seus trabalhos e da importância da participação da comunidade Latino-americana e caribenha nesse processo avaliativo, tendo em vista a missão e o público-alvo da UNILA.

Adicionalmente, a atual gestão da CPA está trabalhando em uma proposta de institucionalização da prática de certificação de participação discente nas avaliações internas anuais, de modo a reparar a elevada abstenção discente no processo. Com isso, almeja-se atingir uma legitimização estatística dos resultados, corrigindo distorções avaliativas por meio da formação de uma cultura avaliativa discente e de uma ampla base consultiva nesse segmento da comunidade acadêmica. Ademais,

esta será uma forma a sedimentar um campo de incentivo às práticas pedagógicas docentes e institucionais.

5.2 ETAPA 2: ELABORAÇÃO/REVISÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES

Nessa etapa de trabalho, a CPA-UNILA procederá à elaboração e/ou à revisão dos instrumentos de coleta de informações necessários à autoavaliação institucional, observando a máxima participação possível das comunidades interna e externa. Essa elaboração/revisão dos instrumentos levará em consideração os eixos avaliativos e as dimensões estabelecidas para cada ano do ciclo avaliativo, sem deixar de observar as especificidades da missão institucional da universidade.

Os instrumentos podem ser variados e ajustados aos propósitos do processo de autoavaliação, desde que contemplem os aspectos relevantes de cada eixo avaliado, tais como entrevistas semiestruturadas, questionários com questões fechadas e abertas para preenchimento manual ou *on-line*, grupos focais, mesas-redondas, entre outros.

No caso da aplicação de instrumentos de coleta de dados para a autoavaliação dos cursos de graduação, caberá à CPA-UNILA, em articulação com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e as coordenações de cursos, promover a estruturação e criação de mecanismos específicos, presencial ou *on-line*, para viabilizá-la, especialmente nas situações em que houver processo de reconhecimento de curso, com base nas dimensões e nos instrumentos de avaliação externa específicos para este fim, tal como o previsto na Portaria 1.383, de 31 de outubro de 2017 (retificada em 16 de novembro de 2017)².

No caso da aplicação de instrumentos de coleta de dados para a autoavaliação institucional, caberá à CPA-UNILA, em articulação com as unidades administrativas e acadêmicas, promover a estruturação e criação de mecanismos específicos, presencial ou *on-line*, para viabilizá-la, priorizando o alcance das metas estabelecidas

²Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sinaes.

no PDI e as percepções e sugestões de melhorias advindas de docentes, de discentes, de técnicos administrativos, de egressos e da comunidade externa.

Nessa direção, a fim de que o fluxo das informações e a comunicação ocorram de modo eficaz, solicitar-se-á que cada área indique um interlocutor permanente que atuará, sempre que necessário, entre as respectivas áreas e a CPA-UNILA.

5.3 ETAPA 3: ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS E ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Com base nos dados coletados na etapa anterior, a CPA analisará a consistência obtida e, se houver necessidade, realizará ações complementares para preencher eventuais lacunas.

De posse de informações consideradas suficientes, far-se-á a organização e análise dos dados, procurando avaliar em que medida encontra-se coerência entre as atividades desenvolvidas pela universidade e as políticas institucionais estabelecidas no PDI, de acordo com a percepção das comunidades interna e externa.

O resultado dessas análises, segundo a Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, constará em relatório de autoavaliação institucional, a ser postado no prazo de 1º de janeiro a 31 de março de cada ano, em versão parcial ou integral, e será mantido no cadastro em Sistema Eletrônico, junto ao registro da instituição, em campo próprio. Além de atender a esse procedimento obrigatório, os dados gerados pelo processo de autoavaliação institucional, de acordo com os eixos estabelecidos para cada ano, serão publicizados para as comunidades interna e externa, pontuando-se os avanços, as potencialidades e as fragilidades verificadas, com vistas à elaboração e à implementação de melhorias.

No percurso avaliativo 2024-2026, serão produzidos três relatórios de autoavaliação institucional:

Relatório Parcial 2024 (envio até março de 2025)

Nesse primeiro ano do ciclo, serão avaliados as seguintes dimensões:

- 1) Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 2) Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição;

3) Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Relatório Parcial 2025 (envio até março de 2026)

No segundo ano do ciclo, serão avaliados as seguintes dimensões:

- 1) Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- 2) Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
- 3) Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Relatório Final 2026 (envio em março de 2027)

No terceiro ano do ciclo, serão avaliados as seguintes dimensões:

- 1) Dimensão 7: Infraestrutura Física;
- 2) Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
- 3) Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
- 4) Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira,

5.4 ETAPA 4 PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Anualmente, no mês de março, após a finalização dos relatórios parciais e/ou finais de autoavaliação institucional, a CPA encaminhará os resultados consolidados às diferentes unidades acadêmicas e administrativas da UNILA, bem como aos demais espaços institucionais pertinentes. Esses relatórios, elaborados com base nas dimensões avaliativas definidas para cada ciclo, apresentam os avanços, as potencialidades e as fragilidades identificadas, devendo também ser amplamente divulgados por meio dos canais institucionais de comunicação.

Caberá a cada unidade destinatária analisar os resultados recebidos e elaborar uma devolutiva formal à CPA, na forma de um Plano de Ação para Melhoria Institucional, conforme modelo em anexo. Esse plano deverá indicar as ações consideradas prioritárias, as estratégias e prazos previstos, bem como as medidas necessárias para a promoção da melhoria contínua e o fortalecimento da qualidade institucional.

Os registros dos atendimentos, das soluções adotadas e dos eventuais obstáculos enfrentados pelas diferentes instâncias da gestão deverão ser encaminhados à CPA-UNILA, anualmente, até o mês de novembro, a fim de subsidiar o acompanhamento sistemático da evolução institucional e a consolidação das evidências de melhoria no ciclo avaliativo subsequente.

5.5 ETAPA 5 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E META AVALIAÇÃO

Os relatórios de autoavaliação institucional, parciais e final, serão divulgados na página da CPA, no sítio da Universidade (<http://www.unila.edu.br/cpa>), no informativo semanal La Semana Unilera e por meio dos e-mails institucionais. Além disso, serão produzidas sínteses com gráficos e informações relevantes, apresentadas em cartazes contendo QR Code, de modo a facilitar o acesso da comunidade universitária aos relatórios e dados da CPA. Também será inserido aviso fixo na tela inicial do SIGAA, informando sobre a divulgação do relatório e disponibilizando o respectivo link de acesso.

Além disso, serão realizadas reuniões de trabalho com as equipes de gestão das unidades acadêmicas e administrativas, a fim de apresentar os resultados da avaliação e fornecer subsídios às ações de planejamento, execução e acompanhamento, visando a melhoria contínua da Instituição.

Os resultados da autoavaliação dos cursos de graduação serão diretamente encaminhados às direções de institutos e centros interdisciplinares, bem como às coordenações de cursos e de Núcleos Docentes Estruturantes. Nos casos em que se verificar a existências de lacunas graves, a CPA-UNILA, em parceria com a PROGRAD, poderá convocar uma reunião presencial com o corpo docente, técnico e discente do curso envolvido para a discussão de providências imediatas.

Como última ação anual, a CPA-UNILA participará da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) (<https://unila.edu.br/siepe>), atividade prevista no calendário acadêmico da Universidade. O objetivo é apresentar o projeto de autoavaliação e os resultados do processo de autoavaliação institucional, bem como promover uma campanha de conscientização sobre a importância da autoavaliação,

o papel da CPA e o envolvimento de toda a comunidade universitária como parte intrínseca desses processos.

Por fim, destaca-se a importância da metavaliação como etapa essencial do processo de autoavaliação institucional. A metavaliação pode ser compreendida como o processo de análise e julgamento da própria avaliação, com o propósito de assegurar sua qualidade, consistência e utilidade. Segundo Stufflebeam (2001, p.183, tradução nossa):

[...] a metavaliação é o processo de delinear, obter e aplicar informações descritivas e valorativas sobre a utilidade, viabilidade, propriedade, precisão e responsabilidade de uma avaliação, com o objetivo de orientar sua condução e relatar suas forças e fraquezas.

Assim, a metavaliação constitui-se como um exercício permanente de autocrítica e aprimoramento do processo avaliativo, contribuindo para o fortalecimento da cultura institucional de avaliação.

A CPA-UNILA incorporará a metavaliação como prática contínua, mantendo registros das revisões de seus instrumentos e metodologias, à medida que forem identificadas necessidades de aperfeiçoamento. Essa sistemática visa garantir a rastreabilidade das mudanças, promover o envolvimento das partes interessadas e assegurar a validação comunitária dos instrumentos utilizados. Ao final de cada ciclo avaliativo, os resultados subsidiarão a reformulação dos processos e a elaboração de novos planos de melhoria, reforçando o compromisso da Universidade com a transparência e melhoria contínua das condições de oferta e de qualidade no ensino superior.

6 CRONOGRAMA DE AÇÕES AVALIATIVAS DO CICLO 2024-2026

6.1 RELATÓRIO PARCIAL 2024

1º Relatório Parcial 2024 (a ser enviado até março de 2025)					
Etapas	1º Trim. 2024	2º Trim. 2024	3º Trim. 2024	4º Trim. 2024	1º Trim. 2025
Etapa 1 – Sensibilização e Divulgação sobre a CPA e o processo de autoavaliação			X		
Etapa 2 – Elaboração e/ou revisão e aplicação dos instrumentos de coleta de informações			X	X	
Etapa 3 – Análise das informações coletadas e elaboração dos relatórios de autoavaliação				X	X
Etapa 4 – Plano de ação de melhorias e cronograma de execução					---
Etapa 5 – Divulgação dos resultados e Meta Avaliação					X
Elaboração e envio do Primeiro Relatório Parcial					X

6.1.2 Dimensões contempladas em 2024

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

6.2 RELATÓRIO PARCIAL 2025

2º Relatório Parcial 2025 (a ser enviado até março de 2026)					
Etapas	1º Trim. 2025	2º Trim. 2025	3º Trim. 2025	4º Trim. 2025	1º Trim. 2026
Etapa 1 – Sensibilização e Divulgação sobre a CPA e o processo de autoavaliação		X		X	
Etapa 2 – Elaboração e/ou revisão e aplicação dos instrumentos de coleta de informações		X		X	
Etapa 3 – Análise das informações coletadas e elaboração dos relatórios de autoavaliação		X		X	
Etapa 4 – Plano de ação de melhorias e cronograma de execução			X		X
Etapa 5 – Divulgação dos resultados e Meta Avaliação			X		X
Elaboração e envio do Segundo Relatório Parcial					X

6.2.1 Dimensões a serem contemplados em 2025

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

6.3 RELATÓRIO INTEGRAL 2026

Relatório Integral 2026 (a ser enviado até março de 2027)					
Etapas	1º Trim. 2026	2º Trim. 2026	3º Trim. 2026	4º Trim. 2026	1º Trim. 2027
Etapa 1 – Sensibilização e Divulgação sobre a CPA e o processo de autoavaliação		X		X	
Etapa 2 – Elaboração e/ou revisão e aplicação dos instrumentos de coleta de informações		X		X	
Etapa 3 – Análise das informações coletadas e elaboração dos relatórios de autoavaliação		X		X	
Etapa 4 – Plano de ação de melhorias e cronograma de execução			X		X
Etapa 5 – Divulgação dos resultados e Meta Avaliação			X		X
Elaboração e envio do Relatório Final					X

6.3.1 Dimensões a serem contemplados em 2026

Dimensão 7: Infraestrutura Física;

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

7 CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO RELATIVAS AO CICLO 2024-2026

Para garantir a organicidade e a continuidade dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), está previsto um cronograma ordinário de reuniões bimestrais, com pauta previamente definida e registro em ata, contemplando o acompanhamento das ações em curso, a análise de demandas institucionais e a deliberação sobre encaminhamentos estratégicos relacionados ao processo de autoavaliação. Essas reuniões têm como propósito assegurar a articulação entre os membros da CPA e o alinhamento das etapas de planejamento, execução, monitoramento e divulgação dos resultados.

Previsão de Reuniões Ordinárias da CPA (2024 - 2026)			
Meses	2024	2025	2026
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	X	X	X
Março	-	-	-
Abril	X	X	X
Maio	-	-	-
Junho	X	X	X
Julho	-	-	-
Agosto	X	X	X
Setembro	-	-	-
Outubro	X	X	X
Novembro	-	X	-
Dezembro	X	X	X

Além das reuniões ordinárias, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias, sempre que a natureza dos trabalhos assim o exigir, especialmente nos períodos que antecedem as avaliações externas conduzidas pelo INEP/MEC ou durante as fases de sistematização e análise dos dados coletados. Nessas ocasiões, a CPA intensificará suas atividades com vistas à validação de instrumentos, discussão

de relatórios parciais, elaboração de documentos institucionais e deliberação de medidas que contribuam para o aprimoramento contínuo da autoavaliação.

8 RECURSOS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2024-2026

As atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA-UNILA), em razão de sua abrangência e complexidade, requerem apoio institucional em diferentes frentes de atuação:

Comunicação institucional, para viabilizar a produção de materiais de divulgação e sua ampla veiculação em diversos espaços e mídias;

Tecnologia da informação, a fim de disponibilizar recursos para a coleta de dados on-line e para a geração de relatórios analíticos e sintéticos;

Estatística, com vistas à validação metodológica e científica das informações obtidas no processo de autoavaliação;

Secretariado, para o envio de correspondências e convocações, elaboração de atas e registros, revisão e formatação dos relatórios de autoavaliação institucional, bem como para a reserva de espaços, equipamentos e outras atividades de apoio.

Considerando a relevância institucional da CPA e a natureza sensível dos dados sob sua responsabilidade, recomenda-se a disponibilização de um espaço físico próprio, com estações de trabalho adequadas, destinado ao pleno funcionamento da Comissão e à lotação de servidores de apoio às suas atividades institucionais.

Em termos de recursos financeiros, a CPA-UNILA demandará aporte para:

- Formações específicas em Avaliação Institucional, por meio de cursos e ou participação em eventos;
- Participação no SIEPE/UNILA;
- Visitas técnica para conhecimento da dinâmica de trabalho de outras CPAs, bem como uso do SIGAA nos processos avaliativos.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constitui um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atuando como instrumento essencial de diagnóstico, reflexão e aprimoramento da qualidade universitária. De acordo com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES, 2020), trata-se de um processo formativo e participativo, que deve orientar a tomada de decisões e fortalecer a cultura de avaliação e planejamento nas Instituições de Educação Superior (IES).

No contexto da UNILA, a autoavaliação ganha contornos singulares, em razão de seu projeto institucional voltado à integração latino-americana e caribenha, expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, o presente projeto busca não apenas atender às exigências legais e regulatórias do SINAES, mas também incorporar as especificidades de uma universidade multicultural e bilíngue, comprometida com a inclusão, a diversidade e a cooperação solidária entre os povos.

A proposta de autoavaliação aqui apresentada reforça a necessidade de ampliar a escuta institucional e de promover a articulação entre diferentes setores e instâncias, de modo a consolidar uma visão integrada da Universidade. Além da coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos, o processo pretende fomentar a corresponsabilidade de toda a comunidade acadêmica — docentes, discentes e técnicos — no acompanhamento e na melhoria contínua das práticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em consonância com a perspectiva de metavaliação (STUFFLEBEAM, 2001), a CPA-UNILA também assume o compromisso de revisar continuamente seus instrumentos e metodologias, a fim de garantir a validade, a confiabilidade e a relevância dos resultados produzidos. Esse movimento reflexivo sobre o próprio processo avaliativo representa um caminho de aprendizado institucional permanente, no qual a avaliação deixa de ser apenas um procedimento técnico e passa a constituir-se como um exercício coletivo de autoconhecimento e transformação.

Como salienta Dias Sobrinho (2015), a avaliação deve ser compreendida como prática emancipatória e formadora, orientada por valores públicos e pelo compromisso

com a qualidade social da educação superior. Nesse sentido, a autoavaliação institucional não se encerra na elaboração de relatórios, mas se projeta na capacidade da UNILA de utilizar os resultados produzidos para planejar, inovar e aprimorar suas ações, fortalecendo seu papel no desenvolvimento científico, cultural e social da América Latina e Caribe.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Evaluación: la vía para la calidad educativa. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 25, p. 355-368, out./dez. 1999.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Desafios e necessidades que se apresentam às Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das Instituições de Ensino Superior (IES), visando à implementação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). In: RISTOFF, Dilvo Ilvo; ALMEIDA JÚNIOR, Vicente de Paula (org.). **Avaliação participativa: perspectivas e desafios**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2005. 240 p.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 840**, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 124**, de 31 de janeiro de 2023. Regulamenta a edição de 2023 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1º fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 610**, de 27 de junho de 2024. Institui o ENADE das Licenciaturas, altera a Portaria Normativa MEC nº 840/2018 e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 jun. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Edital nº 124**, de 16 de maio de 2024. Dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e os prazos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2024. Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, 17 maio 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Edital nº 47**, de 30 de maio de 2025. Dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e o cronograma do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2025 e do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes de Medicina – ENAMED. Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, 30 maio 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portarias nº 315 a 327**, de 26 de maio de 2025. Estabelecem as matrizes de referência dos

componentes específicos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2025. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jan. 2010.

DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF, Dilvo Ilvo (org.). **Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate.** Florianópolis: Editora Insular, 2003.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003.

DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton César. A autoavaliação institucional e sua contribuição para as tomadas de decisões democráticas. **Avaliação (Campinas)**, v. 10, n. 3, p. 9-31, nov. 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, de 9 de outubro de 2014.** Define a estrutura do Relato Institucional. Brasília: INEP, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014.** Instrui roteiro para elaboração de Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de **Avaliação da Educação Superior (SINAES): roteiro de autoavaliação institucional – orientações gerais.** Brasília: INEP/CONAES, 2004. 41 p.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **O que é o SINAES.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/quest/sinaes>. Acesso em: 25 mar. 2018a.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **SINAES: processo de avaliação.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/quest/processo-de-avaliacao>. Acesso em: 25 mar. 2018b.

LEHFELD, Neide Aparecida de Souza et al. Reflexões sobre o processo de autoavaliação institucional: o olhar de uma comissão própria de avaliação. **Avaliação**, Sorocaba, v. 15, n. 1, p. 177-194, 2010.

KOWALTOWSKI, D. Prefácio. In: ONO, R.; ORNSTEIN, S. W.; VILLA, S. B.; FRANÇA, N. J. L. (org.). **Avaliação pós-ocupação: da teoria à prática.** São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: reconhecimento e renovação de reconhecimento.** Brasília, 2017a. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 4 mar. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017**, retificada em 16 de novembro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do SINAES. Brasília, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017**, retificada em 16 de novembro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do SINAES. Brasília, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2015**. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-MEC. Brasília, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 ago. 2018. Seção 1, p. 99.

STUFFLEBEAM, D. L. The Metaevaluation Imperative. **American Journal of Evaluation**, v. 22, n. 2, 2001. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/109821400102200204>>. Acessado em: 15 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029**. Foz do Iguaçu: UNILA, 2025. Disponível em:

<https://portal.unila.edu.br/proplan/planejamento/arquivos/PDI_06062025_final.pdf>.

Acessado em: 15 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Portaria nº 543, de 9 de agosto de 2013.** Estipula regras e prazos para a escolha dos representantes docentes, dos técnico-administrativos, dos discentes e da comunidade externa para a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Foz do Iguaçu: UNILA, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Portaria nº 491, de 29 de Setembro de 2025.** Nomeia os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Foz do Iguaçu: UNILA, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Resolução CONSUN nº 012, de 24 de julho de 2013.** Dispõe sobre a criação da Comissão Própria de Avaliação e aprova as normas para seu funcionamento. Foz do Iguaçu: UNILA, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Resolução CONSUN nº 013, de 24 de julho de 2013.** Aprova o regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Foz do Iguaçu: UNILA, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Resolução CONSUN nº 014, de 26 de maio de 2014.** Modifica a redação do artigo 9º, §4º, da Resolução 012/2013 do Conselho Deliberativo pro tempore. Foz do Iguaçu: UNILA, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Resolução CONSUN nº 022, de 31 de outubro de 2013.** Modifica o regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, aprovado pela Resolução 013/2013. Foz do Iguaçu: UNILA, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Resolução CONSUN nº 024, de 16 de outubro de 2017.** Aprova a versão 1.2 do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Foz do Iguaçu: UNILA, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Resolução CONSUN nº 027, de 26 de novembro de 2013.** Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Foz do Iguaçu: UNILA, 2013.

ANEXOS

Anexo 1: Os 5 eixos do SINAES (estrutura do instrumento de avaliação institucional)

Eixo	Dimensões do SINAES	Foco principal
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	- Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	Como a IES planeja suas ações e utiliza os resultados da autoavaliação para melhorar a instituição.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	- Dimensão 1 – Missão e PDI - Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES	Coerência entre missão, PDI e práticas institucionais; e o compromisso social da universidade.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	- Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	Abrange as políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as formas de relacionamento da IES com a comunidade interna e externa.
Eixo 4 – Políticas de Gestão	- Dimensão 5 – Políticas de Pessoal - Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional - Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	Envolve a gestão de pessoas, a estrutura organizacional e os mecanismos de atendimento e apoio ao estudante.
Eixo 5 – Infraestrutura Física	- Dimensão 7 – Infraestrutura Física - Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	Engloba condições físicas, recursos materiais e gestão financeira que sustentam o funcionamento da IES.

ANEXO 2: As 10 dimensões do SINAES - Tabela resumo/síntese

DIMENSÃO	TÍTULO	Descrição / O que avalia	FOCO PRINCIPAL / EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS
1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Verifica se a missão, os objetivos e o PDI da IES orientam as ações institucionais. Avalia coerência entre o planejamento e a prática.	Clareza da missão institucional; alinhamento das ações ao PDI; participação da comunidade na elaboração e revisão do PDI.
2	Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Analisa as políticas acadêmicas e sua integração. Avalia se ensino, pesquisa e extensão são articulados e efetivos.	Integração entre ensino, pesquisa e extensão; inovação pedagógica; avaliação da aprendizagem; apoio à iniciação científica e extensão.
3	Responsabilidade Social da Instituição	Examina o compromisso da IES com o desenvolvimento humano, cultural, ambiental e econômico, bem como com a inclusão social.	Ações de inclusão e acessibilidade; projetos sociais e ambientais; valorização da diversidade; relação com a comunidade.
4	Comunicação com a Sociedade	Avalia como a IES se comunica com seus públicos internos e externos, garantindo transparência e acesso à informação.	Portais de comunicação institucional; divulgação de resultados e ações; prestação de contas à comunidade; canais de escuta e interação.
5	Políticas de Pessoal	Analisa as políticas de gestão, qualificação e valorização de docentes e técnicos.	Planos de carreira; capacitação e formação continuada; condições de trabalho; saúde ocupacional e clima organizacional.
6	Organização e Gestão Institucional	Examina a estrutura organizacional, os processos decisórios e a participação da comunidade acadêmica na gestão.	Funcionamento dos colegiados; governança e transparência; participação da CPA e outras instâncias; eficiência administrativa.
7	Infraestrutura Física	Avalia as condições dos espaços, equipamentos e tecnologias disponíveis para ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Salas de aula, laboratórios e bibliotecas; recursos de tecnologia da informação; acessibilidade física e digital; manutenção e segurança.

8	Planejamento Avaliação	e	Examina os processos de planejamento e de avaliação, com destaque para o papel da CPA e o uso dos resultados.	Existência de cultura avaliativa; participação da comunidade nas avaliações; uso dos resultados para melhoria institucional; integração com o PDI.
9	Políticas Atendimento Estudantes	de aos	Avalia as ações e serviços voltados ao apoio, acompanhamento e permanência dos estudantes.	Assistência estudantil (bolsas, moradia, alimentação); acessibilidade e inclusão; acompanhamento pedagógico e psicológico; apoio a egressos.
10	Sustentabilidade Financeira		Analisa a capacidade da IES de garantir recursos financeiros suficientes e estáveis para cumprir sua missão.	Planejamento orçamentário; gestão eficiente dos recursos; captação de verbas e parcerias; transparência na execução orçamentária.

ANEXO 3: Quadro síntese eixos e dimensões do SINAES

EIXO	DIMENSÃO	FOCO AVALIATIVO	EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e Avaliação	Processos de planejamento e avaliação institucional, com destaque para o papel da CPA e o uso dos resultados.	Planos e relatórios da CPA; integração com o PDI; participação da comunidade; uso dos resultados na gestão.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI	Coerência entre missão institucional, PDI e ações da IES.	Documento do PDI; planos estratégicos; alinhamento das ações com a missão institucional.
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	Compromisso com o desenvolvimento humano, social, ambiental e econômico e com a inclusão social.	Projetos de extensão e inclusão; políticas de acessibilidade; programas ambientais e culturais.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão; inovação pedagógica e avaliação da aprendizagem.	Projetos pedagógicos; relatórios de extensão e pesquisa; programas de iniciação científica; resultados de avaliação do ensino.
	4 – Comunicação com a Sociedade	Relação da IES com a comunidade interna e externa; transparência e comunicação institucional.	Portais institucionais; canais de ouvidoria; relatórios de prestação de contas; divulgação de resultados.
Eixo 4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	Gestão, qualificação e valorização dos servidores docentes e técnicos.	Planos de carreira; programas de capacitação; políticas de saúde ocupacional e valorização.
	6 – Organização e Gestão Institucional	Estrutura de governança, participação e transparência nos processos decisórios.	Organogramas; atas de colegiados; regulamentos internos; relatórios de gestão.
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	Ações e serviços de apoio, acompanhamento e permanência estudantil.	Programas de assistência estudantil; tutoria e monitoria; acompanhamento pedagógico e psicológico; políticas de acessibilidade.

Eixo 5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	Condições de espaço, equipamentos e tecnologias para ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Relatórios de manutenção; inventário de equipamentos; acessibilidade física; recursos tecnológicos.
	10 – Sustentabilidade Financeira	Capacidade financeira para cumprir a missão institucional e garantir continuidade das atividades.	Orçamento anual; relatórios financeiros; planejamento orçamentário; captação de recursos.

ANEXO 4: Questões da dimensão 1

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Verifica se a missão, os objetivos e o PDI da IES orientam as ações institucionais.

Avalia coerência entre o planejamento e a prática.

1) A missão institucional da UNILA é a de formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul (Mercosul). Você conhecia a Missão da UNILA?"

- () Sim
() Não

2) Você considera que as ações da instituição estão alinhadas com a sua missão?

- () Sim
() Não

3) A missão institucional da UNILA é clara e inspiradora.

- () Concordo totalmente
() Concordo parcialmente
() Não concordo, nem discordo
() Discordo parcialmente
() Discordo totalmente
() Não se aplica ou não tenho opinião

4) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?

- () Concordo totalmente
() Concordo parcialmente
() Não concordo, nem discordo
() Discordo parcialmente
() Discordo totalmente
() Não se aplica ou não tenho opinião

5) O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI reflete as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica?

- () Concordo totalmente
() Concordo parcialmente
() Não concordo, nem discordo
() Discordo parcialmente
() Discordo totalmente
() Não se aplica ou não tenho opinião

6) As atividades da universidade estimulam e contribuem para o seu desenvolvimento pessoal/profissional?

- () Concordo totalmente

- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica ou não tenho opinião

ANEXO 5: Questões da dimensão 2

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dimensión 2: Evalúa las políticas de formación académico-científica, profesional y ciudadana; construcción y difusión del conocimiento; la articulación interna, que favorece la iniciación científica y profesional de estudiantes, grupos de investigación y el desarrollo de proyectos extensión.

Questões / Preguntas

1. As ações institucionais para o ensino, pesquisa e extensão contribuem para a integração latino-americana. / Las acciones institucionales para la enseñanza, investigación y extensión contribuyen a la integración de América Latina.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

2. As atividades de monitoria/ tutoria são planejadas para sanar deficiências de aprendizagens, inclusive as que são causadas pela diversidade cultural dos estudantes. / La actividades de "monitoria" / tutoría son planificadas para remediar los problemas de aprendizaje, incluyendo los causados por la diversidad cultural de los estudiantes.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

3. As atividades de monitoria/tutoria são planejadas para incentivar a iniciação à docência. / La actividades de "monitoria" / tutoría son planificadas con el objetivo de fomentar la iniciación a la docencia.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito

- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

4. A UNILA fornece auxílios para realização das atividades fins de ensino, pesquisa e extensão com regularidade. / La UNILA ofrece ayuda para llevar a cabo los propósitos de enseñanza, investigación y extensión con regularidad.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

5. A UNILA possui programas de incentivo para o professor atuar de forma interdisciplinar nas ações de ensino, pesquisa e extensão. / UNILA tiene programas de incentivos para que el profesor/a actúe de manera interdisciplinaria en las actividades de enseñanza, investigación y extensión.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

6. O planejamento e a execução das ações institucionais (Editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros) atendem as especificidades bilíngue de docentes, TAES e discentes. / La planificación y ejecución de acciones institucionales se atentan para las necesidades bilíngues de los profesores, y los estudiantes y técnicos (Taes).

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

7. A UNILA apoia o professor para planejar atividades de ensino para uma turma multicultural e bilíngue. / La UNILA apoya al profesor para planificar actividades de enseñanza para una clase multicultural y bilingüe.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito

h) Totalmente satisfeito

8. A UNILA possui políticas de pesquisa (Iniciação Científica, Projetos de Pesquisa institucionais) que estimulam e apoiam o desenvolvimento de ações. / La UNILA tiene políticas de investigación (Iniciación Científica, Proyecto de Investigación Institucional) que estimulan y apoyan el desarrollo de las acciones.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

9. As ações de extensão da UNILA aproximam-se da comunidade externa. / Las acciones de extensión UNILA se acercan a la comunidad externa.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

10. O Ciclo Comum estimula a prática de estudos da integração latino-americana. / El ciclo común fomenta la práctica de los estudios de integración de América Latina.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

11. A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possui uma política acadêmica e programas de incentivo para a Pós-Graduação. / La "Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação" posee una política y programas de incentivos académicos para los los postgrados.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

ANEXO 6: Questões da Dimensão 3

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

Examina o compromisso da IES com o desenvolvimento humano, cultural, ambiental e econômico, bem como com a inclusão social.

1) A instituição oferece oportunidades para a comunidade acadêmica participar de projetos sociais na região da Tríplice Fronteira?"

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente
- () Não concordo, nem discordo
- () Discordo parcialmente
- () Discordo totalmente
- () Não se aplica ou não tenho opinião

2) Os projetos de extensão da instituição consideram as necessidades da comunidade externa?

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente
- () Não concordo, nem discordo
- () Discordo parcialmente
- () Discordo totalmente
- () Não se aplica ou não tenho opinião

3) A instituição promove a discussão sobre temas sociais relevantes?

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente
- () Não concordo, nem discordo
- () Discordo parcialmente
- () Discordo totalmente
- () Não se aplica ou não tenho opinião

4) As políticas de inclusão e acessibilidade são efetivas na promoção da diversidade na UNILA?

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente
- () Não concordo, nem discordo
- () Discordo parcialmente
- () Discordo totalmente
- () Não se aplica ou não tenho opinião

5) As dependências da UNILA (salas de aula, bibliotecas, laboratórios, salas administrativas, serviços, etc) são acessíveis a pessoas com deficiência?

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente

- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não se aplica ou não tenho opinião

6) A instituição promove a discussão e ações voltadas às questões ambientais?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não se aplica ou não tenho opinião

ANEXO 7: Questões da Dimensão 4

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Dimensión 4 - Comunicación con la sociedad

Identifica formas de acercar efectivamente la IES y la sociedad, para que la comunidad participe activamente en la vida académica, y la IES se comprometa efectivamente con la mejoría de las condiciones de vida de la comunidad, compartiendo con ella el conocimiento que produce y información que tiene.

Questões / Preguntas

1. O e-mail institucional é adequado para atender as necessidades docentes. / El correo electrónico institucional es suficiente para satisfacer las necesidades docentes.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

2. As informações internas circulam de maneira adequada. / Las informaciones internas fluyen correctamente.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

3. A divulgação do conhecimento produzido na Unila para a sociedade é realizada de forma satisfatória. / La difusión del conocimiento, para la sociedad, producido en la UNILA se lleva a cabo de manera satisfactoria.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito

- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

4. Os canais de comunicação utilizados pela Unila (site, e-mail, revistas, murais, perfis sociais) são efetivos. / Los canales de comunicación utilizados por la UNILA (página web, correo electrónico, revistas, murales, perfiles sociales) son eficaces.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

5. O site da Unila possui informações atualizadas e de fácil localização. / El website de la UNILA cuenta con información actualizada y de fácil localización.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

6. As ferramentas de comunicação interna (e-mail, site, La Semana Unilera, Boletim de Serviço) são adequadas para atender as necessidades docentes. / Las herramientas internas de comunicación (correo electrónico, página web, La Semana Unilera, Boletín de Servicio) son adecuados para satisfacer las necesidades docentes.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

7. As ações que visam o relacionamento da UNILA com a comunidade externa são adequadas e efetivas . / Las acciones que buscan la inserción de la UNILA en la comunidad externa son apropiadas y eficaces.

- a) Não sei ou não posso responder

- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

8. A política de comunicação é adequada aos objetivos traçados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). / La política de comunicación es adecuada para los objetivos planteados en el PDI (Plan de Desarrollo Institucional).

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

9. A Ouvidoria funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos. / La "Ouvidoria"/Defensoría funciona según normas de calidad claramente establecidas.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

10. Os fluxos de comunicação entre as unidades acadêmicas e administrativas estão integrados. / Los flujos de comunicación entre las unidades académicas y administrativas están integrados.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

ANEXO 8: Questões da Dimensão 5

Dimensão 5 - Políticas de pessoal

Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

1) A formação didático-pedagógica dos docentes permite desenvolver com qualidade a missão institucional?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

2) Há mecanismos claros, conhecidos e sistemáticos para o aperfeiçoamento do corpo docente?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

3) Há fomento à qualificação do corpo docente?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

4) Como você avalia a política para acesso a capacitações?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

5) Como você avalia os critérios e mecanismos de progressão na sua carreira profissional?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

6) Como você avalia a política e as ações institucionais que promovam o bem-estar e promoção da saúde?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

7) Na sua avaliação, o compromisso dos servidores Docentes da UNILA no desempenho de suas funções é?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

8) Como você avalia a qualidade das relações interpessoais em seu local de trabalho?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

9) Como você avalia as condições de trabalho disponibilizadas pela instituição para o desenvolvimento de suas atividades profissionais?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

10) Você participou de processo de ambientação na sua chegada na UNILA?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

11) Qual a avaliação do processo de ambientação?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

ANEXO 9: Questões da Dimensão 6

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Examina a estrutura organizacional, os processos decisórios e a participação da comunidade acadêmica na gestão.

- 1) A instituição adota planejamentos estratégicos claros para orientar as suas ações?
 Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Não se aplica ou não tenho opinião

- 2) A instituição adota um sistema de monitoramento e avaliação das ações e atividades institucionais?
 Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Não se aplica ou não tenho opinião

- 3) A composição dos órgãos colegiados e suas respectivas atribuições é clara e adequada?
 Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Não se aplica ou não tenho opinião

- 4) As decisões institucionais são tomadas de forma democrática e transparente?
 Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Não se aplica ou não tenho opinião

- 5) Existe uma boa comunicação e colaboração entre as instâncias administrativas da instituição?
 Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente

- () Discordo totalmente
- () Não se aplica ou não tenho opinião

6) Você se sente representado(a) nos órgãos colegiados da instituição?

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente
- () Não concordo, nem discordo
- () Discordo parcialmente
- () Discordo totalmente
- () Não se aplica ou não tenho opinião

ANEXO 10: Questões da Dimensão 7

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

1) O espaço de salas de aula é amplo e adequado para atender as necessidades discentes?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

2) A infraestrutura de sala de aulas, possui as ferramentas necessárias (projetor, quadros, ar-condicionado, móveis, iluminação) para as atividades nelas desenvolvidas?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

3) Os espaços de auditório e convivência (lanchonetes, pátios, etc) são suficientes para atender as demandas da comunidade acadêmica?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

4) Os laboratórios de informática possuem a infraestrutura (computadores, móveis, ar-condicionado) suficientes para atender as demandas de ensino e pesquisa das disciplinas cursadas?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

5) Os softwares instalados nos laboratórios de informática são suficientes para atender as demandas de ensino e pesquisa das disciplinas cursadas?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4

() 5

6) Os laboratórios de ensino possuem a infraestrutura necessária assistir as aulas e acomodar os acadêmicos?

() 1
() 2
() 3
() 4
() 5

7) Os laboratórios de pesquisa possuem a infraestrutura necessária para o desenvolvimento de pesquisas juntamente com os professores orientadores?

() 1
() 2
() 3
() 4
() 5

8) O e-mail, site institucional, sistema SIGAA atende à circulação de informações e comunicação?

() 1
() 2
() 3
() 4
() 5

9) A biblioteca possui e disponibiliza os livros obrigatórios e complementares contidos nos programas das disciplinas em quantidade suficiente?

() 1
() 2
() 3
() 4
() 5

ANEXO 11: Questões da Dimensão 8

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

1) São disponibilizados canais de participação da comunidade acadêmica na definição do planejamento da UNILA?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

2) Como avalia a participação da comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e TAEs) no processo de planejamento institucional?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

3) Como avalia os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

4) Você conhece a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILA? Como você avalia o processo da autoavaliação institucional?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

5) Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4

() 5

6) Você tem conhecimento de ações e/ou mudanças decorrentes do processo de autoavaliação institucional?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

ANEXO 12: Questões da Dimensão 9

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensión 9 - Políticas de atención estudiantil

Analiza las formas en que los estudiantes se integran a la vida académica y los programas a través de los cuales la IES busca cumplir con los principios inherentes a la calidad de vida estudiantil

Questões / Preguntas

1. A política de assistência estudantil viabiliza a permanência dos estudantes na UNILA. / La política de asistencia estudiantil permite la permanencia de los estudiantes en la UNILA.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

2. A recepção de calouros informa adequadamente sobre o funcionamento da Unila. / La recepción en el primer año de los estudiantes informa adecuadamente sobre el funcionamiento de la UNILA.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

3. O apoio pedagógico/acadêmico ofertado pela Unila, por meio da PROGRAD, atende às necessidades de seus estudantes. / El apoyo pedagógico/académico ofrecido por la UNILA, a través de la PROGRAD, satisface las necesidades de sus estudiantes.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito

- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

4. A UNILA planeja e implementa estratégias que garantem o acesso, a integração e a permanência de alunos com necessidades especiais nos cursos. / La UNILA planea e implementa estrategias que aseguren el acceso, la integración y la permanencia de los estudiantes con necesidades especiales en los cursos.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

5. Os programas de moradia, alimentação e transporte são efetivos e atendem os estudantes que dele necessitam (vulnerabilidade socioeconômica). / Los programas de vivienda, alimentación y transporte son efficaces y consiguen atender a los estudiantes que lo necesitan (vulnerabilidad socioeconómica).

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

6. O atendimento prestado pela PRAE (assistência social, psicológica e de saúde) contribui para a permanência dos estudantes que dele necessitam. / El servicio prestado por PRAE (social, psicológico y salud) contribuye a la permanencia de los estudiantes que lo necesitan.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

ANEXO 13: Questões da Dimensão 10

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

1) São disponibilizados canais de participação da comunidade acadêmica na definição do orçamento da UNILA?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

2) O orçamento da UNILA é definido a cada ano e prevê as estimativas de receita e fixação das despesas. Você conhece o processo de planejamento orçamentário da universidade?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

3) Na sua avaliação, os recursos públicos gerenciados pela UNILA são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da instituição?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

4) Na sua avaliação, os recursos públicos da UNILA são aplicados de forma equitativa para o atendimento às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

5) Na sua avaliação, há transparência na gestão dos recursos financeiros na UNILA?

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4

() 5